

Platyrrhiza Barb.Rodr.

Carla Adriane Royer

Universidade Estadual Paulista; carladriane@gmail.com

Antonio Luiz Vieira Toscano de Brito

Marie Selby Botanical Gardens; a.l.v.toscanodebrito@gmail.com

Eric de Camargo Smidt

Universidade Federal do Paraná; ecsmidt@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Platyrrhiza*, *Platyrrhiza quadricolor*.

COMO CITAR

Royer, C.A., Brito, A.L.V.T., Smidt, E.C. 2020. *Platyrrhiza* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB12002>.

DESCRIÇÃO

Plantas pequenas, eretas, epífitas, simpodiais. Raízes glabras. Pseudobulbos ovoides, cobertos pela bainha das folhas laterais. Folhas dísticas, bifaciais, achatadas dorsiventralmente. Inflorescência lateral, emergindo da base do pseudobulbo, racemosa, glabra, ereta. Flores com ovário distintamente pedicelado. Sépalas e Pétalas verdes ou amarelas, livres, oblongas, ápice obtuso, margens inteiras. Labelo distintamente trilobado, liso, provido de uma calosidade transversal no meio da lâmina, margens inteiras; lobos laterais linear-triangular, lobo mediano mais amplo, um pouco reniforme. Coluna espessada, totalmente incurvada em direção ao labelo, prolongada na base em um “pé-da-coluna”, o pé-da-coluna é bilobado ou truncado com pequenos apêndices glandular-tricomatosos no ápice e dois distintos apêndices laterais, triangulares; cavidade estigmática elíptica; rostelo inconspícuo; polínias 4, em pares desiguais, o par superior maior e obovado, o inferior menor e subgloboso. Viscídio ventral. Frutos não observados.

COMENTÁRIO

O crescimento simpodial, as folhas bifaciais e dorsiventralmente-achatadas, o rizoma muito curto, o rostelo inconspícuo e os apêndices laterais da coluna sugerem que esse gênero monotípico é relacionado a *Thysanoglossa* e *Rauhiella*.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

BIBLIOGRAFIA

Toscano de Brito, A. L. V. 1994. *Systematic studies in the subtribe Ornithocephalinae (Orchidaceae)*. London: Universidade de Reading and Royal Botanic Gardens, Kew.

Toscano de Brito, A. L. V. 2001. Systematic review of the *Ornithocephalus* group (Oncidiinae:Orchidaceae) with comments on *Hofmeisterella*. *Lindleyana* 16: 157-217.

Platyrrhiza quadricolor Barb.Rodr.

Tem como sinônimo

heterotípico *Platyrrhiza juergensii* Schltr.

DESCRIÇÃO

Plantas pequenas, eretas, epífitas, simpodiais. Raízes glabras. Pseudobulbos ovoides, cobertos pela bainha das folhas laterais. Folhas dísticas, bifaciais, achatadas dorsiventralmente. Inflorescência lateral, emergindo da base do pseudobulbo, racemosa, glabra, ereta. Flores com ovário distintamente pedicelado. Sépalas e Pétalas verdes ou amarelas, livres, oblongas, ápice obtuso, margens inteiras. Labelo com a base mais esverdeada e o ápice amarelado, distintamente trilobado, liso, provido de uma calosidade transversal no meio da lâmina, margens inteiras; lobos laterais linear-triangular, lobo mediano mais amplo, um pouco reniforme. Coluna vinácea na base e verde-amarelada para o ápice, espessada, totalmente incurvada em direção ao labelo, prolongada na base em um “pé-da-coluna”, o pé-da-coluna é bilobado ou truncado com pequenos apêndices glandular-tricomatosos no ápice e dois distintos apêndices laterais, triangulares; cavidade estigmática elíptica; rostelo inconspícuo; polínias 4, em pares desiguais, o par superior maior e obovado, o inferior menor e subgloboso. Viscídio ventral. Frutos não observados.

COMENTÁRIO

Platyrrhiza pode ser facilmente reconhecido pelo seu labelo marcadamente trilobado, a forma distinta da coluna e um prolongamento dessa, depois da cavidade estigmática, que a conecta ao labelo, onde estão presentes os dois apêndices laterais.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)


Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)


MATERIAL TESTEMUNHO

Nunes, VF, 1377, ICN,  (ICN00040872), Rio Grande do Sul

Cadorin, T.J., 780, FURB,  (FURB02842), Santa Catarina

A. P. Duarte, 5735, RB, 113434,  (RB00258790), Rio de Janeiro

Völtz, R.R.; Brotto, M.L.; Marinero, F.; Brotto, M.L.; Marinero, F., 2207, MBM, 430182,  (MBM430182), Paraná

E.L.M. Catharino, 880, ESA, 004548,  (ESA004548), São Paulo

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Platyrhiza quadricolor* Barb.Rodr.



Figura 2: *Platyrhiza quadricolor* Barb.Rodr.



Figura 3: *Platyrhiza quadricolor* Barb.Rodr.

BIBLIOGRAFIA

Toscano de Brito, A. L. V. 1994. *Systematic studies in the subtribe Ornithocephalinae (Orchidaceae)*. London: Universidade de Reading and Royal Botanic Gardens, Kew.

Toscano de Brito, A. L. V. 2001. Systematic review of the *Ornithocephalus* group (Oncidiinae:Orchidaceae) with comments on *Hofmeisterella*. *Lindleyana* 16: 157-217.